**SOROPREVALENCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM CAPRINOS ABATIDOS NO SEMIARIDO DA PARAIBA**

SARMENTO,W.F. (IFPB, Campus Sousa), BATISTA, S.P. (UFCG, Campus Patos), SILVA, S.S. (UFCG, Campus Patos), SILVA, R.F. (IFPB, Campus Sousa), BEZERRA, R. A. (UFCG, Campus Patos), VILELA, V.L.R (IFPB, Campus Sousa)

**E-mails:** wlyssesferreira17@gmail.com,

sammirabatista@gmail.com,

samarasilva.cz@gmail.com,

romulofylipe@gmail.com,

roberto.alvesbezerra11@gmail.com,

vilelavlr@yahoo.com.br,

 **Área de conhecimento: Ciências Agrárias/ Medicina Veterinária.**

 **Palavras-Chave**: Abatedouros, Rifi, Toxoplasmose.

1. **Introdução**

 A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição cosmopolita causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que tem como hospedeiro definitivo os felídeos, que possui múltiplas formas de transmissão e ampla diversidade de hospedeiro intermediárido (LOPES & BERTO, 2012; DUBEY et al., 2020).

 Em caprinos, a infecção por *T. Gondii* está frequentemente relacionada a perda econômica relacionadas a problemas reprodutivos e produtivos tais como diarreia, perda de peso, ereção de pelos, atraso de cio, aborto, nasciemnto de animais apresentado enfermidade congênitas, mumificação fetal, natimortos e outros (FERREIRA NETO et al.,2018).

Apesar de haver alguns relatos acerca da soroprevalência e fatores associados no estado da Paraíba, tais estudos ainda são escassos, (DURBEY et al., 2020).

Desta forma, foi determinada a soroprevalência de *T. gondii* em caprinos abatidos para consumo humano no estado da Paraíba, contribuindo para a elucidação epidemiológica da toxoplasmose neste estado e contribuindo para a elaboração da estratégia de controle e prevenção eficazes, otimizando a produção de caprinos abatidos para o consumo humano, diminuindo as percas economicas, assegurando a qualidade do produto e auxiliando no estabelicimento de uma saúde única de qualidade.

1. **Materiais e Métodos**

As amostras foram coletadas no período de junho de 2019 a novembro de 2020, sendo obtido um total de 229 amostras de caprinos, 106 obtidas no abtedouro de Sousa e 123 no abatedouro de Patos. Os animais foram provenientes de oito municícipios do estado Paraíba (Figura 1). Em todos os caprinos, amostras de sangue foram coletadas no momento da sangria, em tubos de vidro previamente identificados e sem anticoagulante, para a obetnção do soro. Todas as amostras coletadas foram acondicionadas em caixa isotérmica contendo gelo reciclável e foram imediatamente transportadas para o Laboratório de Imunologia e Doenças Infectoconntagiosas-LIDIC, do Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo – ASA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Campus Sousa. Ao chegar no laboratório as amostras de soros eram centrifugadasa 3000 giros durante 10 minutos, posteriormente eram separadas e acondicionadas em duplicata em microtubo de centrifugação para análise e congelamento. O teste sorológico realizado foi a Reação de Imunofluorescência Indireta-RIFI, de acordo com o método descrito por Camargo (1974), utilizando taquizoítas de amostra da cepa RH de *T. gondii* fixados em lâmina. O ponto de corte utilizado foi o de 1:64 (GARCIA et al., 1999).

A leitura das lâminas foram realizadas em obejtiva de 40x em microscópio de fluorescência, foram consideradas positivas as amostras em que os taquizoítas apresentaram fluorescênica periférica total. A fluorescênica apical (em apenas uma extremidade do taquizoíta) ou a ausência de fluorescência foi considerada negativa.

1. **Resultados e Discussão**

A prevalência de caprinos soropositivos para anticorpos anti-*T.gondii* foi de 21,39% (49/229). Nas amostras provenientes de Patos, prevalência foi de 17,88% (22/123) e nas amostras provenientes de Sousa foi de 28,30% (30/106). A variação nos títulos de anticorpos foi de 1:64 a 1:32.768. Os títulos mais frequentes foram 1:64 em 46,93% (23/49) das amostras positivas em 14,28% (7/49) das amostras.

A soroprevalência em caprinos encontrada neste estudo foi considerável, 21,39% (49/229), e corrobora com outros estudos realizados no Estado da Paraíba, como Farias et al. (2007), que relataram soroprevalência de 24,5% (75/306) para caprinos abatidos no município de Patos, e Santos et al (2012), que descrevem 18,15% (177/975) de soroprevalência em 110 rebanhos no município de Monteiro. Assim como corrobora com estudos realizados em Estados circuvizinhos, como Pernambuco, de 25,8% (90/348) (LUCIO et al.,2016), e no Rio Grande do Norte, 37% (126/338) (NUNES et al., 2013) (Tabela 1). Fatores associados à infecção, como clima, manejo alimentar, estado imunológico do animal, método sorológico escolhido e tamanho da amostragem podem resultar nessa variação entre as soroprevalênica de diferentes localidades (COSTA et al., 2012; NUNES et al., 2013; LUCIO et al., 2016; SANTOS et al.,2018).

* 1. **Modelos de Figuras**



Figura 1. Localização geográfica dos municípios de origem e quantidade de caprinos abatidos em abatedouros do Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil.

* 1. **Tabelas**

**Tabela 1.** Frequênica de animais sorologicamente positivos para toxoplasmose em seis localidades do Nordeste.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Local | Número de animais | Frequência (%) | Fonte |
| Bahia | 375 | 25,1% | Nunes et al. (2016) |
| Pernambuco | 348 | 25,8% | Lúcio et al. (2016) |
| Monteiro, Paraíba | 975 | 18,15% | Santos et al. (2012) |
| Patos, Paraíba | 306 | 24,5% | Farias et al. (2007) |
| Mossoró, Rio Grande do Norte | 338 | 37% | Nunes et al. (2013) |
| Piauí | 145 | 22,07% | Santos et al. (2018) |

1. **Considerações Finais**

Concluiu-se que a soroprevalência de T.gondii é elevada em caprinos abatidos no Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil, configurando-se um risco a saúde humana e uma falha no estabelecimento de uma saúde única de qualidade.

**Agradecimentos**

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa dos projetos de Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social e ao IFPB-Instituto Federal da Paraíba pelo apoio financeiro para o desenvolvimento deste trabalho.

**Referências**

DUBEY, J.P et al. Public health and economic importante of *Toxoplasma gondii* infections in goats: The last decade. **Research in Veterinary Science,** v. 132, p. 292-307, 2020.

DURBEY, JP. High prevalence and genotypes of Toxoplasma gondii isolated from goats, from a retail meat store, destined for human consumption in the USA. **Internacional Journal for Parasitology**, v. 41, n. 8, p. 827-833, 2011.

FERREIRA NETO, J.M. et al., An outbreak of caprines tooplasmosis. Ivestigation and case report. 2018.

LUCIO, E.C et al. Análise epidemiológica da infecção por *Toxoplasma gondii* em caprinos no estado de Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v.38, n.1, p. 13-18, 2016.

NUNES, F.V.A. et al. Soroprevalência e fatores associados à infecção por *Toxoplasma gondii* caprinos de propriedade rurais do município de Mossoró, RN. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 33, n.5, p. 565-570, 2013.

FARIAS, E.B. et al. Prevalence of anti-*Toxoplasma gondii* and anti-*Neosporacaninum* antibodies in goats slaughtered in the public slaunghterhouse of Patos city, Paraíba State, Northeast region of Brasil. **Veterinary Parasitology**, v. 149, p.126-129, 2007.

SANTOS, K.R. et al. Occurrence and risk factors for Toxoplasma gondii infection in goats from micro-regions of the state of Piauí. **Semina: Ciências agrárias**, V. 39, n. 6, p. 2457-2464, 2018.

KYAN, H. et al. Isolation and Characterization of Toxoplasma gondii genotypes from goats at an Abattoir in Okkinawa. **Japanse Journal of Infectious Diaseses**, v.65, p. 167-170, 2012.